

Martha's Vineyard Public Schools

Excellence and Equity For All Children

MATTHEW T. D'ANDREA, LP.D.
SUPERINTENDENT

Equal Opportunity Employer

HOPE T. MACLEOD, M.ED., BCBA
DIRECTOR OF STUDENT SUPPORT SERVICES

RICHARD M. SMITH, Ed.D.
ASSISTANT SUPERINTENDENT

MARK A. FRIEDMAN
SCHOOL BUSINESS ADMINISTRATOR

Queridas Famílias e Comunidade das Escolas Públicas de Martha's Vineyard,

Estamos profundamente tristes ao ouvir a notícia do tiroteio na escola hoje na Robb Elementary School em Uvalde, Texas. Nossos pensamentos estão com os membros dessa comunidade. A segurança de nossos alunos e nossa equipe é sempre a principal prioridade em nosso sistema escolar. Levamos a sério nossa responsabilidade de garantir a segurança de seu filho todos os dias. Gostaríamos de lembrar nossas famílias que temos planos de preparação para emergências em cada uma de nossas escolas. Nossos líderes escolares trabalham com a polícia e os bombeiros da cidade e praticam regularmente nossos procedimentos de segurança com alunos e funcionários por meio de discussões e exercícios de emergência.

Este ano, iniciamos o treinamento no uso do [Comprehensive School Threat Assessment Guidelines \(CSTAG\)](#), um modelo baseado em evidências para as escolas usarem na condução de avaliações de ameaças dos alunos. Nossos conselheiros escolares, administradores e policiais locais foram treinados neste modelo para prevenir a violência potencial em nossas escolas. Continuaremos a aumentar essa prática no próximo ano.

Além disso, este ano aumentamos nossos programas de alfabetização em saúde mental e pessoal de saúde mental para que os alunos tenham maior acesso a apoios de saúde mental durante esses tempos sem precedentes e estressantes. Nossa maior rede de segurança é a informação humana, e nossa comunidade estudantil tem sido incrível em fornecer informações e nos ajudar a responder aos alunos que precisam. Se você ou seu filho tomarem conhecimento de qualquer ameaça potencial postada nas mídias sociais ou em qualquer outro lugar, por favor, relate as preocupações à administração da escola.

Nossos conselheiros e administradores da escola e da comunidade estão prontos para responder aos alunos conforme necessário. À medida que aprendemos mais detalhes sobre esse trágico incidente nas próximas horas e dias, será importante que você passe algum tempo conversando com seus filhos e ajudando-os a lidar com essa notícia.

Gostaríamos de compartilhar com você uma lista de dicas da Associação Nacional de Psicólogos Escolares sobre o que os pais podem fazer em momentos como este:

1. Tranquelize as crianças de que elas estão seguras. Enfatize que as escolas são muito seguras. Valide seus sentimentos. Explique que todos os sentimentos estão bem quando ocorre uma tragédia. Deixe as crianças falarem sobre seus sentimentos, ajude a colocá-los em perspectiva e ajude-os a expressar esses sentimentos adequadamente.

2. Arranje tempo para conversar. Deixe as perguntas deles serem o seu guia sobre a quantidade de informações a serem fornecidas. Seja paciente. Crianças e jovens nem sempre falam sobre seus sentimentos prontamente.

3. Mantenha suas explicações adequadas ao desenvolvimento.

- As cedo crianças do ensino fundamental precisam de informações breves e simples que devem ser equilibradas com garantias de que sua escola e suas casas estão seguras e que os adultos estão lá para protegê-las.
- Elementar superior e cedo médio serão mais expressivas ao fazer perguntas sobre se realmente estão seguras e o que está sendo feito em sua escola. Eles podem precisar de ajuda para separar a realidade da fantasia. Discuta os esforços dos líderes da escola e da comunidade para fornecer escolas seguras.
- Alunos mais velho do ensino médio e do ensino médio terão opiniões fortes e variadas sobre as causas da violência nas escolas e na sociedade. Eles compartilharão sugestões concretas sobre como tornar a escola mais segura e como prevenir tragédias na sociedade. Enfatize o papel que os alunos têm na manutenção de escolas seguras, seguindo as diretrizes de segurança da escola, comunicando quaisquer preocupações de segurança pessoal aos administradores da escola e acessando suporte para necessidades emocionais.

4. Enfatize a importância da conexão. Ajude as crianças a identificar pelo menos um adulto na escola e na comunidade a que possam recorrer se se sentirem ameaçados ou em risco.

5. Observe o estado emocional das crianças. Algumas crianças podem não expressar suas preocupações verbalmente. Mudanças no comportamento, apetite e padrões de sono podem indicar o nível de ansiedade ou desconforto de uma criança. Na maioria das crianças, esses sintomas diminuirão com a tranquilidade e o tempo. No entanto, algumas crianças podem estar em risco de reações mais intensas. Procure a ajuda de um profissional de saúde mental se estiver preocupado e entre em contato com os conselheiros da escola se precisar de apoio para fazê-lo.

6. Limite a visualização de mídia social/televisão desses eventos. Informações inapropriado para o desenvolvimento podem causar ansiedade ou confusão, principalmente em crianças pequenas. Visuais gráficos ou retratos de emoções intensas de vítimas e sobreviventes podem ser traumáticos para crianças e adultos. Os adultos também precisam estar atentos ao conteúdo das conversas que têm uns com os outros na frente de crianças, até mesmo adolescentes, e limitar sua exposição a comentários vingativos, odiosos e raivosos que podem ser mal interpretados.

7. Mantenha uma rotina normal. Manter um horário regular pode ser tranquilizador e promover a saúde física. Assegure-se de que as crianças durmam bastante, façam refeições regulares e façam exercícios.

À medida que soubermos mais detalhes sobre os eventos de hoje, discutiremos e discutiremos com os administradores e funcionários para que possamos estar prontos para apoiar seus filhos quando eles retornarem à escola.

Sinceramente,

Matthew T. D'Andrea, LP.D.
Superintendente